

Ameaça de divulgação da lista vira pesadelo entre os senadores

‘O pior é a especulação. A dúvida que se lança é terrível’, protesta Peres

José Augusto Gayoso
e Liége Albuquerque (*)

• BRASÍLIA. Na véspera da renúncia anunciada de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), a ameaça de divulgação da lista de votos se tornou um pesadelo para os senadores acusados de terem votado contra a cassação do ex-senador Luiz Estevão. Senadores com os nervos à flor da pele dando explicações e a possibilidade de novas revelações provocaram mal-estar ontem no Senado. Não se falou de outra coisa.

— Não vi a lista. Mas pelo menos três pessoas viram — disse Ney Suassuna (PMDB-PB).

O presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS), acusado de ter votado contra a cassação, ria um riso nervoso e sem graça. Heloísa Helena (PT-AL) era a mais exaltada e raivosa. Os assessores de Emília Fernandes (PT-RS) entraram em pânico.

Peres: ACM está agindo por vingança

O senador Jefferson Peres (PDT-AM), resumiu o sentimento de mal-estar. Mesmo sem ter sido citado por Antonio Carlos, disse que entendia os que foram acusados:

— O pior é a especulação. A dúvida que se lança é terrível! Tebet se explicou o dia todo e não escondeu sua indignação. Para ele, Antonio Carlos não tem credibilidade, agiu por vingança e o estava provo-

Roberto Stuckert Filho/23-5-2001



HELOÍSA: a mais exaltada

“Não tenho culpa de não ser sedutora como ele (ACM) e não acreditarem em mim”

HELOÍSA HELENA
(PT-AL)

cando, por isso, não falaria sobre seu voto. A amigos, porém, garantiu que votou a favor da cassação.

— Não vou me submeter aos caprichos dele dizendo como votei — disse Tebet.

— Antonio Carlos e Arruda viram a lista; são fontes autênticas. Para cassar o mandato a lista serviu, mas para revelar como votaram, não serve? — disse Waldeck Ornélas (PFL-BA), pondo lenha na fogueira.

O senador Eduardo Siqueira

Divulgação/13-5-98



EMÍLIA: assessores em pânico

“Não tem fundamento. Repudio a informação de que teria votado contra a cassação”

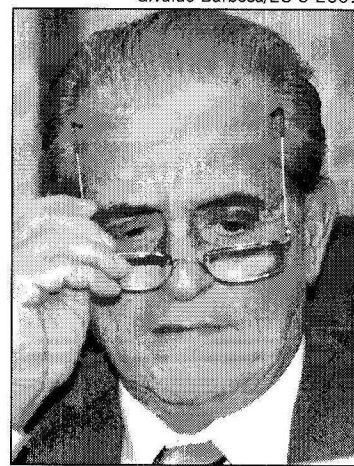
EMÍLIA FERNANDES
(PT-RS)

Campos (PFL-TO) não quis confirmar nem desmentir que votou contra a cassação:

— Antonio Carlos cometeu um crime, o de violar o sagrado direito do voto dos senadores. Agora, me recuso a colocar meu voto, porque estaria beneficiando o fraudador.

Emília Fernandes ficou revoltada com a insinuação de que teria votado contra a cassação. No PDT na época da votação, ela estaria tratando de sua filiação ao PMDB e o voto

Givaldo Barbosa/28-5-2001



TEBET: riso nervoso e sem graça

“Não vou dar o gosto de me submeter aos caprichos dele (ACM) e dizer como votei”

RAMEZ TEBET
(PMDB-MS)

seria para agradar a cúpula do partido, interessada em salvar Estevão. Nervosa, repetia que votou pela cassação.

Heloísa Helena comparou Antonio Carlos a um personagem de filme de terror que, quase morto, levanta as mãos da areia movediça e tenta arrastar mais alguém com ele.

— Parece que ele está dizendo: eu voltarei! Mas voltarei para quê? — pergunta. ■

(*) Do Globo On Line